

LIÇÃO 3: A VIDA EM SANTIDADE

TEXTO ÁUREO: *“mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver”* (1 Pe 1.15).

LEITURA BÍBLICA: 1 PEDRO 1.13-25

INTRODUÇÃO

Nesta lição, o apóstolo Pedro nos exorta à santidade, lembrando-nos que, por sermos filhos obedientes de Deus, devemos andar em temor, em todo o tempo de nossa peregrinação neste mundo. Não basta apenas reconhecer Jesus como nosso Senhor e Salvador, é necessário seguir o exemplo do Mestre, andar de maneira santa e irrepreensível. A santidade não é uma opção para os filhos de Deus, é um mandamento de Deus e torna o crente parecido com seu Pai Celeste.

I – AGUARDANDO A VOLTA DE CRISTO

Depois de louvar a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo pelas bênçãos da salvação, Pedro recomenda a seus leitores que estivessem “cingindo os lombos do vosso entendimento”, ou seja, que eles permanecessem com suas mentes vigilantes para aguardar à revelação de Jesus Cristo, portanto era necessário ainda, que não se embaraçassem com coisa alguma que pudesse tirar a atenção da gloriosa salvação (Lc 12.35-37). É por isso, que Pedro, ao longo da carta, os advertiu por três vezes a serem “sóbrios” e que vigiassem em sua conduta de vida (1 Pe 1.13; 4.7; 5.8,9). Além de ter a mente cativa a Cristo, era necessário que toda a esperança dos fiéis estivesse depositada exclusivamente na “graça” a ser revelada, pois com o retorno de Cristo, Sua obra redentora se completará em todos os crentes. Ele lhes concederá plena salvação por meio do livramento do pecado, da glorificação do corpo e pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

Pedro considera seus leitores como “filhos obedientes” (1 Pe 1.14), pois por intermédio da obra de Cristo, eles se tornarão filhos que obedecem a Deus, é por isso, que Pedro adverte-os a não deixarem que suas vidas voltassem a ser dominadas pelos desejos pecaminosos, que são proeminentes no mundo, ao invés disso, eles deveriam entregar-se a uma vida plena de obediência a Deus e de santificação.

II – UM APELO À SANTIDADE

Anteriormente, vimos que Pedro designa seus destinatários como eleitos em santificação do Espírito (1 Pe 1.2), já em 1 Pe 1.15, quando Pedro diz: *“como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver”*, ele espera que os leitores sejam imitadores de Deus no que diz respeito à santidade (Lv 11.44; 20.7,26), assim como Jesus afirmou no Sermão do Monte: *“Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus”* (Mt 5.48).

A Santidade é um dos atributos do Todo-Poderoso. Deus é a essência absoluta da santidade, da bondade e da retidão, sendo Ele o alvo de toda a busca por santidade, pureza e justiça. A santidade de Deus é perfeita (1 Sm 2.2) e incomparável (Ex 15.11). É exibida em seu caráter (Jo 17.11; Ap 4.8), em seu nome (Is 57.15) e em suas obras (Sl 145.17).

Santificação significa “tornar santo”, “separar do mundo”, “consagrar”, “apartar-se do pecado”, a fim de viver em estreito relacionamento com Deus, servindo-o com fidelidade e alegria (1 Ts 4.3,7,8; Hb 12.14). É a transformação da natureza moral e espiritual do crente que o torna participante da natureza divina, por opor-se ao mal e ao mundo para pertencer exclusivamente a Deus, e só a Ele servir. O Espírito Santo trabalha na vida do crente para o santificar, e é através da santificação que o crente se aperfeiçoa à semelhança de Deus. Ela só é possível mediante a atuação da poderosa Palavra de Deus e do sangue de Jesus (Jo 17.17; 1 Jo 1.7).

III – DEMONSTRANDO A SANTIDADE NA PRÁTICA DO AMOR

Como um próximo passo em sua caminhada espiritual, Pedro pede aos seus leitores que demonstrem sua santidade amando o seu próximo. Ele deseja que vivam pela verdade da Palavra de Deus, a fim de colocar em prática o ensinamento de Jesus: “Amai-vos uns aos outros”.

Quando obedecemos à Palavra de Deus, expressamos nosso amor não somente a Deus, mas também ao próximo (Mt 22.37-40). Pedro repete o mandamento dado primeiramente por Jesus na noite em que foi traído (Jo 13.34), e posteriormente, ensinado pelos apóstolos Paulo (1 Ts 4.9), Pedro (1 Pe 3.8; 4.8) e João (1 Jo 3.23). Pedro qualifica o mandamento de amar com as expressões: “ardentemente” e “coração puro”. Essas expressões transmitem a extensão e seriedade do amor.

Quando tal amor está presente, ele dissipa a tensão, põe fim à inimizade e lança fora o ódio. Depois de serem de novo gerados, os crentes sentem nojo do pecado e têm o desejo ardente de crescer na graça e no conhecimento de Jesus (1 Pe 2.2; 2 Pe 3.18). Este crescimento se dá em todas as áreas da vida dos cristãos pelo “viver honesto entre os gentios” (1 Pe 2.12), relacionamentos fraternos (1 Pe 2.18; 3.1,7), apartando-se do mal e fazendo o bem (1 Pe 3.11), para que na volta de Jesus, eles possam ser achados imaculados e irrepreensíveis em paz.

CONCLUSÃO

A essência do ensino e pregação na igreja deve ser à santidade. Para que haja santidade é preciso que haja arrependimento e mudança de atitude, de pensar, de agir, de sentir, gerando uma vida diferente, que busca diariamente a santificação. É a Palavra que é Santa, poderosa para santificar, purificar e levar a igreja a tornar-se sem mácula, sem ruga, santa e irrepreensível.